

Edição 02/06/2022

UFSCar recebe mais de 14 mil estudantes para o período letivo de 2022 e amplia para a totalidade as atividades presenciais

Campanha "Acolhimento Legal" mobiliza diferentes unidades no combate ao trote

CoGePe cria Comissão de Conciliação para acompanhar e mediar situações referentes ao retorno presencial das atividades

Reitoria da UFSCar informa sobre bloqueio de R\$ 9,3 milhões e conclama à soma de esforços pela reversão do quadro de estrangulamento orçamentário

Programação da Rádio UFSCar 95,3 FM tem novidades no jornalismo

UFSCar recebe mais de 14 mil estudantes para o período letivo de 2022 e amplia para a totalidade as atividades presenciais



A UFSCar recebeu nesta semana mais de 14 mil estudantes de graduação, sendo 2.234 calouros 2022, para o início das aulas do calendário acadêmico de 2022 que, após dois anos entre atividades remotas e híbridas, retorna ao formato presencial em sua totalidade em seus quatro campi (São Carlos, Sorocaba, Araras e Lagoa do Sino). Neste importante e esperado momento para a UFSCar, também é ampliado o retorno dos 4.419 estudantes dos cursos de pós-graduação, que possuem calendário acadêmico diferenciado por curso, e dos 2.241 servidores docentes e técnico-administrativos. "Este é um importante momento para a UFSCar e para a sua comunidade, que volta a ocupar os espaços dos campi para a

realização de suas atividades. É uma alegria receber os estudantes, que poderão aproveitar todas as possibilidades de ensino, pesquisa e extensão que a UFSCar oferece e vivenciar a vida nos campi novamente, após termos nos preparado para que esse retorno pudesse ocorrer de forma segura para todos e todas", celebra a Reitora da UFSCar, Ana Beatriz de Oliveira, que gravou uma mensagem de boas-vindas à comunidade universitária. Para acolher e receber seus estudantes, acontece nesta semana a Calourada, com uma programação específica para cada campus, voltada não somente aos ingressantes de 2022, como também para os de 2021 e 2020, que realizaram os primeiros anos de graduação no formato do Ensino Não Presencial Emergencial (ENPE).

Diversas atividades de pesquisa, ensino e administrativas já estavam ocorrendo na UFSCar desde meados de 2020 e foram sendo ampliadas, conforme as diretrizes do plano de enfrentamento à pandemia da Covid-19 da UFSCar, implementado pela atual gestão da Administração Superior da UFSCar, em 2021, a partir de um modelo centrado na construção coletiva para a tomada de decisões pela atuação do ConsUni. [Confira a reportagem especial sobre o retorno total presencial.](#)

[Índice](#)

Campanha "Acolhimento Legal" mobiliza diferentes unidades no combate ao trote



Campanha "Acolhimento Legal" mobiliza diferentes unidades no combate ao trote. Em uma ação conjunta das Pró-Reitorias de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE) e de Graduação (ProGrad), da Coordenadoria de Comunicação Social (CCS), Ouvidoria Geral, Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (Saade) e Reitoria, a UFSCar lançou em maio a campanha "Acolhimento Legal", com o objetivo de incentivar ações solidárias de recepção dos estudantes nos quatro campi da Universidade e combater a violência do trote. Através de reportagens nos canais oficiais de comunicação da UFSCar, de lives e distribuição de folder informativo aos estudantes, a campanha esclarece

que o trote é crime, como identificar as formas de violência que fazem parte do trote e o que as pessoas devem fazer em caso de trote violento dentro ou fora do Campus. Além disso, a campanha valoriza o respeito e incentiva o acolhimento aos estudantes a partir de ações de integração e diversão, como: apresentar o Campus para quem está chegando, mostrar como funciona a biblioteca e o Restaurante Universitário (RU), dar dicas sobre o curso e a cidade. Semanalmente, uma nova reportagem sobre o tema é publicada no [Portal UFSCar](#). Além disso, o tema foi abordado na Calourada Virtual na roda de conversa "Redução de danos e combate às violências nas festas universitárias", que destacou a temática da redução de danos e do combate às violências nas festas universitárias, trazendo orientações e apresentando grupos, coletivos e setores da Universidade que atuam nessas perspectivas com a intenção de que as festas universitárias sejam espaços seguros de diversão. A roda de conversa está disponível no canal [UFSCar Oficial no YouTube](#).

[Índice](#)

CoGePe cria Comissão de Conciliação para acompanhar e mediar situações referentes ao retorno presencial das atividades



O Conselho de Gestão de Pessoas (CoGePe) criou uma Comissão de Conciliação para acompanhar e mediar durante o retorno às atividades presenciais possíveis conflitos entre chefias e servidores do grupo de risco da Covid-19, com comorbidades, que não têm indicação médica de afastamento, mas não se sentem confortáveis para o retorno às atividades presenciais - mesmo com todos os protocolos de segurança, como máscaras e distanciamento. A Comissão conta com representantes docentes, técnico-administrativos e da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (ProGPe).

O encaminhamento para a criação do espaço de mediação surgiu na última reunião do Conselho Universitário (ConsUni), que definiu que qualquer pessoa que não se sentir segura em realizar atividades presenciais deve reportar a sua chefia. A comissão criada entra em ação para propor alternativas intermediárias quando não houver acordo entre as partes. O grupo será responsável por ouvir os envolvidos, analisar as situações, verificar possibilidades e tentar negociações e encaminhamentos, inclusive com os departamentos acadêmicos.

"O servidor não pode deixar de cumprir as suas obrigações, mas pode pensar em formas de fazer o seu trabalho e estar mais protegido. Com bom senso e com paciência, a ideia é acolher e tentar entender como podemos mediar para que essa pessoa consiga retomar gradualmente as suas atividades de uma forma que ela se sinta segura", afirmou Jeanne Liliane Marlene Michel, Pró-Reitora de Gestão de Pessoas.

Considerando a ausência de dispositivo legal que viabilize o afastamento de pessoas com comorbidades de atividades presenciais, já que o Governo definiu que todo servidor tem que voltar à atividade presencial a partir do dia 6 de junho, a intenção é buscar ferramentas para viabilizar menos estresse e mais possibilidades, sem prejuízo para a atividade finalística da instituição. "Devemos proteger os servidores, mas sem desobedecer às normas. Alguns acordos entre servidores e chefias já têm ocorrido para redistribuição de tarefas que devem ser executadas de maneira presencial", ressaltou a gestora.

"É louvável que tenhamos uma Comissão desse tipo. É uma tarefa que não é fácil, mas é muito importante o acompanhamento das pessoas com comorbidade que estejam com dificuldade na sua transição para o retorno das atividades presenciais", avaliou o professor Daniel Vendruscolo, docente do Departamento de Matemática e integrante do CoGePe. Os acordos devem ser pensados até outubro, fim do primeiro semestre letivo de 2022. "Até lá já saberemos com mais certeza o rumo que essa pandemia vai tomar", conclui a Pró-Reitora.

[Índice](#)

Reitoria da UFSCar informa sobre bloqueio de R\$ 9,3 milhões e conclama à soma de esforços pela reversão do quadro de estrangulamento orçamentário

Reitoria da UFSCar
informa sobre bloqueio de
R\$ 9,3 milhões no orçamento

No momento em que amplia a realização das atividades presenciais para a totalidade em seus quatro campi, a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) recebeu, na última sexta-feira (27/5), a estarrecedora notícia sobre o bloqueio de 14,5% de verbas orçamentárias do Ministério da Educação (MEC), que atingiu em cheio o orçamento para o funcionamento das Universidades e Institutos Federais. Para a UFSCar, a medida resulta no bloqueio de R\$ 9.378.539, o que compromete seriamente o funcionamento diário da Universidade e impacta, direta e indiretamente, o andamento de importantes obras, a manutenção de infraestrutura e ações do Programa Nacional de Assistência e Permanência Estudantil (PNAES),

gerando prejuízos não só a toda a comunidade universitária, mas à sociedade e ao futuro do nosso país.

O orçamento da UFSCar para 2022 já estava deficitário em R\$ 14 milhões, o que levou a redução significativa de ações, como suspensão da descentralização de recursos para unidades administrativas e acadêmicas (o que dá autonomia para planejamento de ações), manutenção de infraestrutura predial, manutenção e modernização de laboratórios de ensino e compra de insumos para aulas práticas, dentre outras. Com o bloqueio implementado por meio de decreto no último dia 30 de maio, o déficit total dos recursos de custeio da UFSCar chega a R\$ 23 milhões. Se mantido, o orçamento da UFSCar para 2022 cai de R\$ 41 para R\$ 32 milhões, resultando em esgotamento dos recursos 2,5 meses antes do fim do ano, além da necessidade de suspender manutenções emergenciais no retorno às atividades presenciais que estavam previstas e, também, no comprometimento do término do processo de implantação do Campus Lagoa do Sino.

Há, portanto, neste momento, grande risco, não apenas à UFSCar, mas ao Ensino Superior público e à Ciência e Tecnologia, que vêm sofrendo cortes cumulativos desde 2015. O estrangulamento orçamentário se intensifica no momento em que as Universidades e Institutos Federais mais precisam de recursos, uma vez que terão seus custos de funcionamento aumentados dada a retomada plena das atividades presenciais e o cenário de alta inflação. Cabe registrar o árduo trabalho realizado por reitores e reitoras, através da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), junto ao MEC em 2021 pela recomposição do orçamento ao menos nos patamares de 2019, corrigido pela inflação.

O atual bloqueio é mais um duro golpe ao trabalho realizado até aqui por todas e todos. Assim como fez em 2021, junto com as demais instituições de Ensino Superior e com a Andifes, a UFSCar segue mobilizada, e conclama sua comunidade a se somar à Administração neste movimento, pela urgente necessidade de desbloqueio destes recursos e recomposição orçamentária para que a Universidade siga desempenhando seu essencial papel na formação de cidadãos, produção de conhecimento e transformação social.

[índice](#)

Programação da Rádio UFSCar 95,3 FM tem novidades no jornalismo



A programação da Rádio UFSCar 95,3 FM, emissora educativa da Universidade Federal de São Carlos, tem novidades no jornalismo. Já está no ar o "Notícias Rádio UFSCar", apresentado pela jornalista Alessandra Kuba. O jornal traz pautas da própria UFSCar, assim como de outras Universidades e Institutos de Pesquisa de São Carlos e outros lugares do país, divulgando estudos, cursos e iniciativas ligadas a ciência, inovação, tecnologia e educação. "É um novo desafio na minha carreira e estou bem feliz. Nasci em São Carlos e cresci com orgulho de estar em uma cidade tão rica em produção de conhecimento. Poder fazer parte da UFSCar, levando informações sobre o universo científico e poder ajudar na divulgação da ciência no ano em que a Rádio UFSCar completa 15 anos,

tem sido enriquecedor para mim", afirma Alessandra. A jornalista ainda está presente ao longo da programação no UFSCar Informa - boletins gravados com pautas sobre cursos e atividades da universidade - e também em outras atrações da emissora, como a Agenda Cultural do Polifonia, que vai ar todas as quintas-feiras, às 16h20. O "Notícias Rádio UFSCar" é veiculado de segunda a sexta-feira, às 11h30. Nas próximas semanas, está programada a estreia da segunda edição do jornal, às 13h30. "Retomar a produção do jornalismo na Rádio UFSCar nesse momento de volta das atividades presenciais nos quatro campi da Universidade é muito significativo. Aproveito a oportunidade para convidar a todos a ficarem por dentro da produção científica da UFSCar e de outras instituições de ensino junto comigo no Notícias Rádio UFSCar", convida Alessandra. Em agosto de 2022, a Rádio UFSCar completa 15 anos, levando cultura e informação aos ouvintes de São Carlos e região, em 95,3 FM, e também por meio da Internet, em www.radio.ufscar.br ou pelo aplicativo Rádio UFSCar. Escute Diferente!

[índice](#)

Assessoria de Comunicação da Reitoria - Universidade Federal de São Carlos

Telefone: (16) 3351-8102

Atenção: Não responda a este e-mail



Esta notícia é licenciada sob uma [Licença Creative Commons Atribuição 3.0 Brasil](#).
Baseada no trabalho de [Assessoria de Comunicação da Reitoria](#)